



ANEXO 1 – TEMPLATE DO RESUMO CIENTÍFICO

TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO CRANIOCERVICOMANDIBULAR: RELATO DE CASO.

¹ Adrielly Lorena Lima Pinheiro; ² Lioney Nobre Cabral; ³ Myrian Salles Vieira.

1 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 2 Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM; 3 Especialista em Radiologia Odontológica e Imaginologia pela Associação Brasileira de Odontologia - Amazonas

Área temática: ESTOMATOLOGIA

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: allp.odo20@uea.edu.br¹; lcabral@uea.edu.br²; msvieira@uea.edu.br³.

RESUMO

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é um conjunto de alterações que afetam o Sistema Estomatognático, quando há o envolvimento da musculatura cervical, se torna Disfunção CranIOCervicomandibular (DCCM). A etiologia é multifatorial e acomete mais mulheres na faixa dos 20 a 40 anos por serem mais suscetíveis a alterações hormonais, os sintomas podem ser dores musculares, limitação de movimento mandibular, dores na região da ATM, vertigens e otalgias. **Objetivo:** É mostrar o tratamento proposto para o paciente com o uso da placa oclusal adicionada aos exercícios físicos. **Métodos:** É uma paciente do sexo feminino com 48 anos, a qual apresenta sintomatologia otológica e reação de fuga nos músculos Masséter e Esternocleidomastoideo, além de apresentar hábitos parafuncionais, como: bruxismo noturno, má postura e alterações biopsicossociais. Foi proposto como tratamento, nesse caso, o uso de placa oclusal superior de 2 mm aliada aos exercícios físicos, sendo quatro, iniciando pelo primeiro que é bastão de madeira, seguindo por abrir e fechar a boca contra resistência, depois o terceiro que é língua no céu da boca e finalizando com abertura de boca orientada. **Resultados:** O estudo corrobora que dentre as diversas intervenções de tratamento, o uso noturno da placa oclusal superior para manter a mandíbula em relação cêntrica associada a exercícios físicos conseguiu proporcionar melhora do quadro, não precisando de qualquer outra intervenção, diferente de casos propostos na literatura, em que pontos gatilhos de reação de fuga em músculos gravitacionais, raramente dispensam o uso de demais métodos, como: Laserterapia ou Acupuntura. Também foi observada a relação direta



entre a otalgia e restrição dos movimentos mandibulares, principalmente durante a abertura de boca. Conclusão: Dessa forma, foi analisado que a primeira escolha das intervenções não invasivas pode ser eficaz em um quadro severo, evidenciando qualidade de vida, alívio da dor na musculatura e ausência de sintomas otológicos.

Palavras-chave: Disfunção Temporomandibular, Otalgia, Tratamento.

REFERÊNCIAS: (Formato Vancouver – máximo 10 referências)

1. Ribeiro IBR, Cabral LN. Disfunção miofascial ascendente e alteração vestibulococlear. Arch Health Invest (2021); 10(1): 31-37.
2. Soares PG, Cabral LN. Disfunção temporomandibular associada à cocleopatia: relato de caso. Archives of Health Investigation. 2020 Jun 29; 8(12).
3. Steurer R, Silva HV, Salete M, Linden S, Trentin MS, Miyagaki DC, et al. Uso de placas oclusais como tratamento de alterações no sistema estomatognático. Use of occlusal plaques as a treatment of diseases in stomatognathic system. Salusvita, Bauru, v. 37, n.3, p. 715-729, 2018.
4. Teresinha Araldi-Favassa C, Armiliato N. Aspectos Fisiológicos e Psicológicos do Estresse. Revista de Psicologia da UnC. 2011; vol. 2, n. 2, p. 84-92.
5. Godinho GV, Cabral LN. Disfunção craniocervicomandibular e alterações vestibulococleares: revisão de literatura. Archives of Health Investigation. 2019 Dec 25; 8(8).
6. Dutra L, Seabra EJG, Dutra GR, Silva A, Martins YV, Barbosa GA. Métodos de tratamento da disfunção temporomandibular: Revisão sistemática treatment methods of temporomandibular dysfunction: systematic review. Rev. Aten. Saúde, São Caetano do Sul, v. 14, n. 50, p. 85-95, out./dez., 2016.
7. Cunha FR, Borba DB de M, Oliveira RCG de, Oliveira RC, Valarelli FP, Freitas KMS, et al. Utilização da toxina botulínica no tratamento do bruxismo. Research, Society and Development. 2022 Mar 20; 11(4):e34011427304.
8. Garbelotti TO, Turci AM, Serigato JMV do A, Pizzol KEDC, Franco-Micheloni AL. Effectiveness of acupuncture for temporomandibular disorders and associated symptoms. Revista Dor. 2016; 17.
9. Borba CAA, Tôrres DJS, Alves-Silva EG, Sá RAG de, Melo EL de, Gerbi MEM de M, et al. Eficácia do uso do laser de baixa potência para o tratamento da DTM: Revisão integrativa. Research, Society and Development. 2021 Mar 30;10(4):e4510413282.
10. Poppe DN, Warpechowski TR, Poppe JL. Fisioterapia interdisciplinar para o tratamento da disfunção da articulação temporomandibular (DTM) associada ao bruxismo. Scire Salutis. 2021 Mar 8; 11(2):42-50.